

SOTERRADOS PELA LAMA

Vítimas de tragédia recebem homenagem

Ato denunciou mineração feita de forma “predatória” em Minas Gerais

FRANCO MALHEIRO

O Movimento Águas e Serras de Casa Branca organizou ontem um ato pelas vítimas do rompimento da barragem I da mina de Córrego do Feijão, da mineradora Vale, em Brumadinho, na região metropolitana de Belo Horizonte. A tragédia – que hoje completa um mês – matou pelo menos 179 pessoas, conforme números atualizados pela Defesa Civil até o fechamento desta edição. A homenagem foi realizada em frente ao Memorial da Vale, na praça da Liberdade, na região Centro-Sul da capital.

De acordo com Ká Ribas, ambientalista e morador de Casa Branca, o ato também tem o intuito de denunciar a “forma insustentável e predatória que a

mineração é feita em Minas Gerais”. “Em primeiro lugar, a gente quer honrar as vítimas do crime em Brumadinho, e, em segundo lugar, este protesto é um ato de basta à forma como a mineração é feita em Minas. Nosso território não aguenta mais”, ressaltou durante a homenagem.

A bailarina Dudude Herman, que também mora em Casa Branca, denunciou em sua fala a atividade mineradora. “É um ato de basta. É hora de dizer chega. Temos que investir na vida humana, investir em nossas matas, no meio ambiente”, pontuou a artista, que realizou uma performance durante a manifestação.

Violinistas tocaram música, e foram pregadas cruzes brancas no asfalto em homenagem aos mortos.

Leia mais sobre a tragédia nas páginas 6 e 7.

www.vídeo
www.otempo.com.br

DOUGLAS MAGNO - 7.2.2019



Rejeitos da barragem vazaram, deixando rastro de destruição



Protesto. Ato na praça da Liberdade, na capital, lembrou vítimas de Brumadinho

Governo reforça que água do Paraopeba não deve ser usada

Ontem, véspera do dia em que a tragédia do rompimento da barragem I da mina de Córrego do Feijão, em Brumadinho, completa um mês, o governo de Minas Gerais reiterou que o uso da água do rio Paraopeba, que abastece a região, está proibido em quaisquer circunstâncias. Não foi informado por quanto tempo a determinação vai valer.

“A orientação de não se utilizar a água bruta do rio, sem tratamento, é válida para qualquer finalidade: humana, animal e atividades agrícolas”, diz a nota oficial.

A proibição foi adotada após a detecção na água de metais em níveis acima do permitido pelas leis ambientais e tem como base requisitos de vigilância sanitária.

Flash

O monitoramento da qualidade da água no rio Paraopeba é feito diariamente desde 26 de janeiro, um dia após o rompimento da barragem em Brumadinho.

PAINEL DO TRANSPORTE

SETCEMG
comunicacao@setcemg.org.br

Motorista de caminhão: nova realidade

A tecnologia está sempre em evolução e, no setor de transporte de cargas, as novidades costumam chegar em alta velocidade. Em tempos em que muito se fala sobre caminhões autônomos, realidade no mercado, há que se reconhecer que a boa e velha profissão de motorista também vive um momento favorável, apesar dos históricos problemas.

Pesquisa divulgada recentemente pela Confederação Nacional do Transporte (CNT) revela que, nos últimos três anos, caminhoneiros do país aumentaram a renda mensal líquida média em cerca de 18%: de R\$ 3.892,84 para R\$ 4.609,35. A CNT entrevistou mais de mil caminhoneiros de agosto a setembro do ano passado, sendo 714 autônomos e 352 trabalhadores de empresas de transporte.

Uma causa primordial para essa valorização da categoria tem sido o grande esforço implantado pelas empresas, pelos profissionais e pelo Sistema S (no setor de Transporte, o Sest Senat) na qualificação dos motoristas. O Setcemg, por exemplo, acredita que o investimento em treinamentos traz retorno certo às empresas.

A entidade desenvolve amplo trabalho de capacitação e qualificação, oferecendo cursos em sua sede ou turmas in company nas empresas, com conteúdos que abrangem tanto as áreas técnicas quanto a de gestão e liderança.

Já o Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Senat) oferece cursos presenciais e a distância com vistas a preparação, promoção do emprego e renda e sucesso profissional de trabalhadores.

Com infraestrutura robusta em tecnologia, a instituição colabora para tornar os condutores mais completos e promover uma direção segura e eficiente. Por extensão, propicia um trânsito menos violento e reduz os custos dos transportadores. O setor de transporte percebeu a importância da qualificação. Com profissionais atualizados, as empresas ganham em produtividade e qualidade, a sociedade, em melhor segurança e prestação de serviços, e os motoristas ganham em valorização da categoria.

Renato Marques, gestor administrativo

Falha. Pane causou rompimento de rede aérea do sistema e não tinha sido resolvida até a noite de ontem

Trem estragado fecha oito das 19 estações do metrô

BERNARDO MIRANDA
NATÁLIA OLIVEIRA

O metrô de Belo Horizonte operou todo o dia de ontem com oito das 19 estações fechadas. De acordo com a Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), o problema foi causado por uma falha mecânica em um dos trens, apresentada na noite de anteontem. Até o fechamento desta edição, os técnicos não tinham solucionado a questão, e o funcionamento parcial poderia continuar hoje.

A pane da composição

causou o rompimento da rede aérea do metrô, o que inviabilizou a utilização das estações Santa Inês, José Cândido, Minas Shopping, São Gabriel, Primeiro de Maio, Waldomiro Lobo, Floramar e Vilarinho.

Já o trecho entre o Eldorado e o Horto funcionou normalmente. Não foram comprometidas pela falha as estações Eldorado, Cidade Industrial, Vila Oeste, Gameleira, Calafate, Carlos Prates, Lagoinha, Central, Santa Efigênia, Santa Tereza e Horto.

Segundo a CBTU equipes de manutenção atuaram no local de forma constante para restabelecer todo o sistema operacional no menor tempo possível. No entanto, a interdição permanecia até o fim da noite de ontem. Equipes de plantão continuariam trabalhando para evitar que o problema continuasse hoje.

O fechamento das estações do metrô ontem limitou o acesso de torcedores pelo sistema ao estádio Independência, onde, às 16h, jogaram Atlético e Vila Nova.



Metrô operou parcialmente durante todo o dia ontem; sistema atende cerca de 160 mil diariamente

RAMON BITENCOURT - 25.8.2018